

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”

11º Episódio: “Centro de detenção”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Katrin Ogunsade, Klaus Dahmann

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Farahani (*Farahani*) (19, homem/male)
- Funcionário do centro de detenção (*Camp officer*) (45, homem/male)
- 3-5 emigrantes (*3-5 migrants*) (sobretudo homens, idade indiferente)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Linda (*Linda*) (20, rapariga/female)
- Florência (*Florence*) (35, mulher/female)
- Carlos (*Charles*) (45, homem/male)
- Sra. Maraga (*Mrs. Maraga*) (55, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Chivasi (*Chivasi*) (22, homem/male)

- Traficante (*Smuggler*) (45, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- Farahani (*Farahani*) (19, homem/male)
- Guarda da Frontex (*Frontex guard*) (40, homem/male)
- Pelo menos 5 imigrantes (*min. 5 migrants*) (idade indiferente, sobretudo homens/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao décimo primeiro episódio da radionovela “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”.

No episódio anterior, Linda surpreendeu os pais e os amigos ao chegar a casa sem avisar e desafiou os amigos para uma festa à noite. Enquanto isso, Farahani conseguiu finalmente ir de barco para a Europa mas os últimos quilómetros teve de fazer a nado. Muitas pessoas afogaram-se no tempestuoso mar, mas Farahani teve sorte. Foi resgatado no último minuto por guardas da Frontex, a agência europeia de fronteiras. O que lhe irá acontecer agora? E como é que Chivasi está a lidar com o regresso de Linda à Europa? É o que vamos descobrir no episódio de hoje, intitulado “Centro de detenção”, que é precisamente o local para onde foram levados Farahani e os outros imigrantes ilegais que sobreviveram à travessia.

Cena 1: Farahani centro de detenção na Europa

1. Atmo: Porta de metal a ser aberta
(SFX: Metal barricaded door opens)

2. Funcionário: (aponta) Tu, tu e tu aí... Sim, tu! Por enquanto, é aqui que vão ficar. Quando iniciarmos os vossos processos, vão receber um documento que vos permite ficar aqui trinta dias. Depois disso, provavelmente serão deportados para os vossos países de origem.

3. Atmo: Reclamações e murmúrios da multidão
(SFX: Complaints and murmurs from crowd)

4. Farahani: (chocado) O quê?! Não! Deve haver algum engano. Este sítio parece uma prisão! Faz frio e estamos rodeados por uma cerca de arame farpado. E como é suposto que quatro pessoas caibam nesta sala tão pequena?

5. Funcionário: Achavas que ias ser levado para um hotel de cinco estrelas? Todos vocês vieram para cá ilegalmente! Deviam estar felizes por terem um teto sobre as vossas cabeças. Até identificarmos as vossas nacionalidades, esta será a vossa casa. Habituem-se a isso!

6. Farahani: Eu quero asilo. Venho de uma zona de guerra no Médio Oriente. Quanto tempo demora até me darem asilo?

7. Funcionário: **(frio)** Quem sabe? Um mês... dois... três... um ano... ou até mesmo dez anos. Queriam vir para a Europa? Pois muito bem, isto é a Europa! O pequeno-almoço é servido às sete da manhã, o almoço à uma da tarde e o jantar às seis. Se se atrasarem, ficam sem as refeições. Não tentem fugir deste centro. Observamos todos os vossos movimentos através de câmaras. Alguém tem dúvidas?

(silêncio)

8. Funcionário: Ótimo! Um médico virá examinar-vos, um por um. Entretanto, sugiro que pensem todos muito bem sobre se querem mesmo avançar com o pedido de asilo ou se não será mais fácil voltarem para casa.
(ordena) Fecha a porta!

9. Atmo: Porta de metal a ser fechada

(SFX: Metal barricaded door closes)

10. Farahani: **(respira fundo)** Não pode ser. Não pode! Isto não é nada como imaginei!

11. Narrador:

Farahani não consegue acreditar no que ouve, nem no que vê. Depois de arriscar a própria vida e de, finalmente, ter conseguido chegar à Europa, está agora numa sala pequena, superlotada, com outros três imigrantes, de diferentes partes de África e sob o olhar atento de uma câmara. O funcionário do centro também parece ser bruto e antipático. Nada do que imaginou. O que decidirá fazer agora?

Enquanto isso, Linda deixou o seu país para voltar à vida na Europa. Depois da sua curta visita e do seu aparente sucesso, todos os seus amigos estão ansiosos por ir para a Europa para terem uma vida como a dela. Mas que tipo de vida é na verdade? Vamos agora acompanhar Linda, que se encontra com a amiga Florência na casa de Carlos, o desconhecido com quem se casou para obter uma autorização de trabalho.

Cena 2: Florência e Linda em casa de Carlos

12. Atmo: Música suave no fundo

(SFX: Soft music playing in the background)

13. Carlos: (firme) Chega, Florência! Já não posso continuar a fazer isto! Basta!

14. Florência: (calma) Carlos, já passámos tantas vezes por isto. Não tens de te preocupar. Vai correr tudo bem!

15. Carlos: Não, não vai! Desta vez não! Não estavas aqui

quando eles vieram. Sou tão estúpido!

- 16. Linda:** **(confusa)** Desculpa... Acabei de voltar da minha terra e estou um pouco confusa. O que se passa? Qual é o problema?
- 17. Carlos:** **(furioso)** *Tu* és o problema! Não devias ter viajado!
- 18. Linda:** **(surpreendida)** Como assim? Pensava que o nosso casamento era... Quer dizer, pensava que tinha liberdade para fazer o que quero. Não era esse o acordo, Flo?
- 19. Florência:** Sim, sim... O Carlos só está preocupado porque enquanto estiveste fora os funcionários da imigração aparecerem sem avisar. E queriam saber porque é que tinhas voltado ao teu país sem o teu marido.
- 20. Linda:** **(agora chocada)** Oh meu Deus! O que é que aconteceu? O que é que eles queriam? Descobriram tudo?
- 21. Carlos:** Desconfiam de nós! Disseram-me que já apanharam vários casais que tinham forjado um casamento para ajudar um estrangeiro a ficar na Europa para trabalhar. Querem que vamos até lá

para uma entrevista.

- 22. Linda:** Outra? Florência, o que é que eu faço? Não me posso dar ao luxo de ser enviada de volta para casa. Não posso!
- 23. Florência:** Calma! Relaxem os dois! Eles fazem sempre isto. Querem que entrem em pânico para cometerem erros durante a entrevista. Vocês só têm de se mostrar calmos e confiantes. Linda, vais ter de lhes mentir e dizer que tiveste uma emergência familiar.
- 24. Atmo: Telemóvel a tocar**
(SFX: Mobile phone rings)
- 25. Linda:** Desculpem, tenho de atender esta chamada em privado.
- 26. Florência:** Não, Linda! Estamos a falar de um assunto sério. Vais atender a chamada aqui e não demores!
- 27. Linda:** **(atende rapidamente)** Olá mãe! Cheguei bem. Já te mandei uma mensagem. Recebeste?
- 28. Sra. Maraga:** **(a chorar)** Linda... é..
- 29. Linda:** Mãe, o que é que aconteceu? Estás bem?

30. Sra. Maraga: (choro controlado) O teu pai foi atropelado!

31. Linda: (chocada) O quê?! Não, não pode ser! (chora)
Como é que ele está, mãe? Está bem? Por favor,
diz-me que ele está bem!

32. Sra. Maraga: Estás nos cuidados intensivos! Os médicos
disseram que ainda é muito cedo para saber se ele
vai ou não sobreviver.

33. Sra. Maraga: Linda? Estás aí?

34. Florência: Estás bem, Linda?

35. Carlos: Ela está em estado de choque. Vai desmaiar!
Rápido, segura-a antes que caia!

36. Narrador:

A mentira que Linda deveria contar aos funcionários da imigração - que tinha ido a casa sem Carlos por causa de uma emergência familiar - acaba de se tornar realidade. Quando soube que o pai estava gravemente doente no hospital, Linda desmaiou. O que irá acontecer agora? Entretanto, Chivasi não aguenta as saudades que tem de Linda. O seu pedido de visto europeu de turista tem sido negado porque não tem dinheiro suficiente no banco. Mesmo assim, decide manter a sua promessa. Vai atravessar o oceano para ficar com a mulher que ama. Chivasi tem autorização para se ausentar do trabalho e apanha um autocarro em direção ao norte. Depois de viajar durante vários dias, chega finalmente ao norte de África e encontra o mesmo traficante de seres humanos que levou Farahani para a Europa.

Cena 3: Chivasi encontra-se com um traficante de seres humanos numa estação de camionagem

37. Atmo: Estação de camionagem

(SFX: Bus station ambience)

38. Traficante: (discreto) Olá. Não é daqui, pois não?

39. Chivasi: Ahh... não. É a primeira vez que estou neste país.

40. Traficante: E o que é que o traz até cá? É turista? Sabe que já não é seguro estar aqui, com todos os tumultos e protestos políticos.

41. Chivasi: Eu sei. Mas o meu país também não está melhor!

42. Traficante: (animado) Aha... então... calculo que esteja à procura de uma boleia?

43. Chivasi: Uma boleia? Não estou a perceber. Que boleia?

44. Traficante: Está a tentar chegar à Europa?

45. Chivasi: (tímido) Sim. Pode ajudar-me?

- 46. Traficante:** Ah! Está a falar com a pessoa certa. E é um homem muito, muito sortudo! Chegou hoje um navio de carga da Europa com ajuda para os refugiados. Um amigo meu que trabalha lá diz que há espaço para apenas cinco pessoas a bordo para a viagem de regresso. O senhor é o último!
- 47. Chivasi:** Ah... está bem... Então, esse navio vai levar-me até à Europa? Não é um daqueles barcos pequenos, pois não?
- 48. Traficante:** Não, é um navio grande e bom. Muito bom! Leva-o diretamente ao centro da Europa.
- 49. Chivasi:** Quanto é que tenho de pagar?
- 50. Traficante:** Dois mil euros. É um bom preço. É uma oportunidade fantástica!
- 51. Chivasi:** Dois mil euros?! Mas isso é muito mais do que o bilhete de avião!
- 52. Traficante:** Então vá de avião, se conseguir! Quer ou não? Tenho muito trabalho pela frente, meu amigo.
- 53. Chivasi:** Está bem. Tenho aqui o dinheiro. Tome...

54. Traficante: Não, não! Aqui não! Dá-me o dinheiro num lugar seguro. Agora siga-me!

55. Narrador:

Chivasi segue o traficante de pessoas até um local secreto, onde está a ser preparada a viagem. Paga pelo transporte e é levado até ao navio num pequeno barco de pesca. No navio, ele e quatro outros imigrantes escondem-se dentro de caixotes de madeira vazios. Poucas horas depois, Chivasi ouve a buzina do navio a anunciar que está prestes a partir e, pouco depois, está a caminho da Europa ... Farahani, entretanto, já lá está, mas está cada vez mais frustrado, preso no centro de detenção que mais parece uma prisão. Naquela noite, durante o jantar, sente que tem de fazer alguma coisa.

Cena 4: No centro de detenção, durante o jantar

56. Atmo: Cantina

(SFX: Canteen atmo)

57. Farahani: **(dirige-se aos colegas imigrantes)** Ouçam, meus irmãos e irmãs!

58. Atmo: Colher a bater num prato de metal para chamar a atenção

(SFX: Metal plate being hit by spoon to draw attention)

(silêncio)

- 59. Farahani:** Obrigado! Não sei quantos de vocês me conseguem entender, porque vimos todos de países diferentes. Mas não importa, tenho de tentar. O que importa é que estamos todos juntos aqui e enfrentamos as mesmas dificuldades. Já aqui estamos há uma semana inteira e ainda ninguém nos disse nada sobre o que está a acontecer ou sobre o que vai acontecer connosco!
- 60. Atmo: Aplauso moderado e algumas palmas aqui e ali**
(SFX: Light applause with claps here and there)
- 61. Farahani:** Sei que viemos para cá ilegalmente, mas não somos criminosos! Então, porque é que nos enjaularam aqui como animais e nos abandonaram? Somos todos seres humanos! Tudo o que queremos é viver em paz!
- 62. Atmo: Mais aplausos e exclamações**
(SFX: More applause and shouts)
- 63. Farahani:** Acho que devíamos fazer todos greve de fome! Até os nossos casos serem ouvidos e nos darem asilo, não comemos nada e só bebemos água. Quantos estão comigo?

64. Atmo: Grande aplauso dos imigrantes

(SFX: Wild applause now from migrants)

Outro:

E é com aplausos e vivas no centro de detenção que termina este décimo primeiro episódio. Farahani conseguiu convencer os outros imigrantes a fazerem greve de fome com ele, até que os seus casos sejam ouvidos. Mas será que isso vai mesmo funcionar? Enquanto isso, Chivasi está a caminho da Europa como clandestino a bordo de um navio de carga. O traficante de seres humanos disse-lhe que essa era uma maneira segura de entrar no continente, mas será que estava a dizer a verdade?

E como é que as notícias sobre o pai irão mudar a percepção de Linda sobre a Europa? Para descobrir, não percam o próximo episódio de “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”.

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

Learning by Ear – “The promised land – A story of African migration to Europe” – Episode 11
LbE POR “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa” – 11º Episódio

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!